

## CONTROVÉRSIAS DO RASTREAMENTO MAMOGRÁFICO EM MULHERES DE 40 A 49 ANOS DE IDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3  
DOI: 10.54265/NMKI7392

**BOTHREL; Gabriela Brito<sup>1</sup>, RODRIGUES; Camila de Freitas<sup>2</sup>, FRANCO; Renata Capanema Saliba Franco<sup>3</sup>**

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Sociedade Americana de Câncer estimou que, em 2023, 297 mil mulheres serão diagnosticadas com câncer de mama invasivo e mais de 43 mil morrerão da doença. A incidência desta doença vem aumentando 0,5% ao ano, o que é semelhante ao encontrado no ano de 2017, em que 253 mil mulheres foram diagnosticadas com neoplasia de mama e mais de 40 mil morreram no mesmo ano. **OBJETIVO:** analisar a efetividade do rastreamento de câncer de mama pela mamografia em mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos. **MÉTODOS:** Esta revisão sistemática da literatura foi realizada em novembro de 2017 e baseou-se na diretriz *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA) e na estratégia PICO (P=patient, I=intervention, C=control, O=outcomes) para seleção dos descritores. A pesquisa dos artigos na plataforma “PubMed” ocorreu a partir da interseção dos descritores resultando na seleção inicial de 1120 artigos. Ao final, 53 artigos foram lidos e selecionados conforme os seguintes critérios de inclusão: revisões sistemática e/ou meta-análises, mulheres na faixa etária de 40 a 49 anos sem fatores de risco conhecidos para o câncer de mama, e avaliação do impacto do rastreamento mamográfico no câncer de mama (mortalidade, benefícios, sobrediagnóstico, falso-positivo). Ao final da busca foram selecionados seis artigos que analisaram, em conjunto, 142 estudos. **RESULTADOS:** A redução da mortalidade com o rastreamento mamográfico foi encontrada na maioria dos artigos, indicando que o rastreio possibilita um diagnóstico precoce, o que aumenta a sobrevida da paciente. Nas meta-análises analisadas encontrou-se uma redução da mortalidade de 19%, 15% e 17%, o que comprova a eficácia da mamografia. Além disso, para analisar a efetividade da mamografia estimam-se quantas mulheres precisam fazer o rastreamento para prevenir uma morte por câncer de mama, a partir do Number Needed to Screen (NNS). Este diminui com o aumento da faixa

<sup>1</sup> Hospital João XXIII, bothrelgabriela@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital Governador Israel Pinheiro - IPSEMG, camila\_freitas11@hotmail.com

<sup>3</sup> Rede Mater Dei de Saúde, saliba.renata@gmail.com

etária, sendo que para mulheres de 40-49 anos foi de 2449 e para faixa etária de 50-59 anos foi de 1503. A necessidade de mais mulheres para prevenir uma morte na faixa etária de 40-49 anos é uma das justificativas para não iniciar o rastreio nessa faixa etária, uma vez que o custo-benefício é alto. Ainda que alguns estudos relatem o sobrediagnóstico e o aumento dos resultados falso-positivos, esses fatos não superam os benefícios encontrados com o rastreio precoce. **CONCLUSÃO:** O rastreamento de câncer de mama por mamografia na faixa etária dos 40-49 anos é efetivo, uma vez que possibilita um diagnóstico precoce levando a uma melhora no prognóstico e redução na mortalidade pela doença. Resumo - sem apresentação

**PALAVRAS-CHAVE:** mammography, breast cancer, prevention, screening

<sup>1</sup> Hospital João XXIII, bothregabriela@gmail.com

<sup>2</sup> Hospital Governador Israel Pinheiro - IPSEMG, camila\_freitas11@hotmail.com

<sup>3</sup> Rede Mater Dei de Saúde, saliba.renata@gmail.com